

PANORAMA DA CAPRINOCULTURA DE CORTE E LEITE NO BRASIL

AMANCIO, Vitor Fernando da Silva Veiga
FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS E AGRÁRIAS DE ITAPEVA
PEREIRA, Tálita Souza
FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS E AGRÁRIAS DE ITAPEVA

RESUMO

A caprinocultura é um setor agropecuário que vem crescendo constantemente, não só no Brasil, mas no mundo todo, principalmente em países em desenvolvimento. Vários fatores impulsionam esse crescimento, como exigência do consumidor para uma carne de qualidade, adaptação dos caprinos a regiões semi-áridas, obtenção de carne, couro e leite, ausência de um grande aporte financeiro para o ingresso dessa atividade entre outros fatores que acabam culminando em aumento da demanda da caprinocultura. Tanto para a caprinocultura de corte quanto para a de leite, é imprescindível para se ter sucesso nesse ramo um bom manejo, nutrição, seleção adequada para cruzamentos rentáveis, organização, instalação, bem estar animal propício, quando estes fatores caminham juntos contribuem para o sucesso da atividade, visto que é compensatória pois a carne caprina se comparada à carne ovina apresenta menor valor calórico, sendo uma carne com melhores níveis proteicos e baixa quantidade de gordura saturada, todavia atualmente faltam pesquisas nesta área e base comercial para que o consumo seja difundido no país.

Palavras-chave: países em desenvolvimento, crescimento, exigência, demanda.

Abstract

The goat is an agricultural sector that is growing constantly, not only in Brazil but worldwide, mainly in developing countries. Several factors drive this growth, as consumer demand for quality meat, goats adaptation of the semi-arid regions, obtaining meat, milk and leather, the absence of a major financial contribution to the admission of this activity and other factors that ultimately culminating increased demand in the goat. So much for cutting as goat for milk, it is essential to succeed in this business a good management, nutrition, proper selection for crosses profitable organization, installation, animal welfare propitious, when these factors go together contribute to success activity, which is seen as compensatory meat goats as compared to sheep meat has less calories and saturated fat, one with better meat protein levels and low amounts of saturated fat, but research in this area currently lacking and commercial basis for the consumption is widespread in the country.

keywords: developing countries, growing demand, adaptation, demand

Introdução

Existem evidências de que a cabra foi uma das primeiras espécies de ruminantes a ser domesticada, sendo encontrada em Jericó e Jarmo desde 7000 anos a.C., participando da evolução de muitos povos como um dos animais domésticos mais úteis à espécie humana. No Brasil, os caprinos chegaram com os colonizadores portugueses, franceses e holandeses, adaptando-se facilmente à região nordeste, onde conseguem transformar restos de alimentos domésticos e forragens em leite de excepcional qualidade biológica, principalmente quanto ao teor de proteínas. A cabra é um animal bastante sociável e manso, tem excelente capacidade de adaptação e resistência a períodos secos, uma reduzida exigência de espaço e alimentação, o que torna sua criação e obtenção de leite fácil (Santos 2011 citando Haenlein, 2007).

Revisão Bibliográfica

A caprinocultura sofre um forte aumento na demanda tanto nacional como mundial. Essa atividade avança positivamente. Segundo dados do Ministério da Agricultura (2012), a caprinocultura e a ovinocultura tem se destacado no agronegócio brasileiro, com um rebanho de aproximadamente 14 milhões de animais, distribuído em 436 mil estabelecimentos agropecuários, atribuindo ao Brasil o 18º lugar no ranking mundial de exportações.

Pesquisas recentes mostram o crescimento satisfatório do agronegócio no Brasil e a importância desse setor para a região nordeste, onde a caprinocultura é um ramo que favorece melhores condições de desenvolvimento econômico em sub-regiões carentes, como o semi-árido (Andrade, 2007).

Segundo Souza (2007) atualmente ainda se tem um baixo nível tecnológico em relação ao processo produtivo da caprinocultura de corte no Brasil, a região Nordeste tem apresentado destaque em se tratando do agronegócio, pois possui demanda concreta para a exportação de carne e pele para vários países.

A sistemática focada deve apresentar ações ao longo da cadeia de acordo com os padrões exigidos pelo mercado para que assim haja uma reorganização e adequação á oferta do produto, o custo da carne e utilização de produtos derivados, o grande problema está na utilização de animais de descarte não devidamente qualificados para suprir as exigências atuais do mercado consumidor, o que gera um desequilíbrio entre a oferta e a demanda, tendo como consequência constante oscilações no preço do produto (SOUZA, 2007).

Segundo Madruga et al (2005) o rebanho brasileiro é formado em sua maioria por caprinos sem raça definida, que resultam por sua vez do cruzamento da raça Crioulo com raças importadas.

Os produtos dos cruzamentos citados apresentam redução significativa em relação à produtividade leiteira e de corte, apresentam baixo peso, porém em contrapartida apresentam elevada resistência a moléstias e à modificações climáticas.

Existem fatores que interferem de forma negativa na qualidade da carne caprina como: ausência de padronização adequada dos cortes, falta de meios comerciais, ausência de crédito e assistência técnica.

Existem também outros fatores que exercem influência direta na produção e consumo da carne caprina que envolve: a raça do animal, castração, idade de abate e o sistema de produção adotado pelo produtor.

De acordo com Sousa (2002) a caprinocultura de corte brasileira tem passado por um processo progressivo de desenvolvimento resultante principalmente da introdução de raças sul africanas que são especializadas na produção de carne. No geral todas as raças de caprinos possuem aptidão para a comercialização da carne, porém as mais apropriadas para essa função em relação há aspectos econômicos são as raças sul africanas, Bôer, Savanna e Kalahari. As raças exóticas mais utilizadas no Brasil para produção de carne ou leite são: Anglo- Nubiana e British Alpina.

Para que existam esperadas melhorias faz se necessária uma atenção especial aos trabalhos de seleção e cruzamento direcionados para precocidade reprodutiva, ganho de peso, melhorias para qualidades sensoriais da carne, precocidade reprodutiva e de acabamento e resistência a parasitas.

Cada raça caprina possui sua peculiaridade no que diz respeito a adaptabilidade, crescimento, acabamento e eficiência produtiva .

A raça Anglo- Nubiana: atinge maturidade sexual mais tardiamente, são de grande porte, possuem desenvolvimento corporal mediano, as fêmeas possuem boa aptidão leiteira, sendo que algumas linhagens possuem dupla aptidão, isto é, possuem potencial tanto para a produção de leite quanto para de carne.

Raça Savanna– é um grupo de caprinos recém introduzidos no Brasil, estes tem como características principais: elevada qualidade de carcaça, alta velocidade de crescimento, eficiência produtiva, capacidade e adaptação.

Raça Bôer: é a raça mais distribuída no território brasileiro, as alterações econômicas ocorrem de acordo com a eficiência produtiva, pela alta capacidade adaptativa e boa velocidade de crescimento e qualidade da carcaça. Com uma dieta de qualidade essa raça pode expressar todo o seu potencial genético.

SRD- É a classe de mestiços sem padrão de raça definida, estes apresentam certa variabilidade nos padrões de pelagem e produção, apresentam aptidão para produção de carne e pele, estes se agrupam principalmente na região nordeste.

Tipo Moxotó- São cabras nativas de pequeno porte, possuem alta adaptabilidade e precocidade sexual em comparação com as raças de grande porte, porém são limitadas em relação a produção de leite e carne.

Os cruzamentos que envolvem a raça Boer possuem grande importância em relação ao melhoramento da carne caprina, visto que através de estudos constatou-se que a carne de mestiços Boer apresentam boa qualidade sensorial e física, já a carne das raças anglo Nubiana, Boer em relação aos SRD apresentam maior maciez (MONTE et al, 2007).

Segundo Sobrinho e Neto (2001) o aumento do consumo da carne está associado a melhorias nas condições de abate, aumento na disponibilidade de categorias jovens, esta carne deve ser comercializada em cortes devidamente adequados, com procedência certificada e embalados de forma adequada para o consumo.

Segundo as referencias citadas na tabela 1, a carne caprina apresenta em relação à carne ovina uma porcentagem menor de calorias, e quantidade diminuída de gordura saturada. O que viabiliza seu consumo de forma mais saudável.

Tabela1. Comparação nutricional da carne assada caprina em relação ao ovina (conteúdo por 100 g).

ESPÉCIE	CALORIA	PROTEÍNA	GORDURA	GORDURA SATURADA	MATÉRIA MINERAL
CAPRINA	122	23,0	2,6	0,8	3,3
OVINA	235	22,0	16,0	7,3	1,4

Fonte: Sobrinho E Neto, 2001 Citando USDA Handbook, 1989)

Como demonstrado na Tabela 2, os caprinos apresentam menor quantidade de gordura subcutânea, porém apresenta mais gordura abdominal e intramuscular.

Tabela 2: Porcentagem de distribuição de gordura corporal nos caprinos e ovinos.

CARACTERISTICAS	ESPÉCIE CAPRINA	ESPÉCIE OVINA
GORDURA SUBCUTÂNEA	16	43
GORDURA INTRAMUSCULAR	37	33
GORDURA ABDOMINAL	46	24

Fonte: Sobrinho e Neto, 2001 Citando Wilkson e Stark, 1987)

Com relação ao rendimento de carcaça (Tabela 3) os cabritos e os cordeiros, apresentam níveis semelhantes em peso vivo ao abate, peso da carcaça fria, percentual de osso entre outros, porém diferem em alguns pontos como percentual muscular e gordura.

Segundo Sobrinho e Neto (2001) citando Zapata (1994) a qualidade da carne é avaliada segundo 10 características que dizem respeito às qualidade bioquímicas, valores nutritivos, propriedades sensoriais, contaminação microbiana, controle higiênico, propriedades tecnológicas, culinárias e físicas, estrutura morfológica, composição química.

De acordo com Sobrinho e Neto (2001) citando Haenlen (1992), a carne caprina apresenta baixo teor de gordura subcutânea, intramuscular e intermuscular, isto é, é uma carne magra, esta carne possui elevado valor nutritivo, boa textura e conseqüentemente uma boa digestibilidade.

Tabela 3: Características da carcaça de cabritos e cordeiros abatidos com pesos semelhantes.

CARACTERISTICA	CABRITO	CORDEIRO
PESO VIVO AO ABATE (Kg)	16,3	15,0
PESO DA CARCAÇA FRIA (kg)	6,7	6,7
RENDIMENTO COMERCIAL (%)	41,2	43,7
RENDIMENTO DE MÚSCULO (%)	63,9	56,2
RENDIMENTO DE OSSO(%)	28,6	28,2
RENDIMENTO DE GORDURA (%)	6,8	13,1
RELAÇÃO MÚSCULO: OSSO	2,2	2,0
RELAÇÃO MÚSCULO: GORDURA	9,4	4,3

Fonte: (Sobrinho e Neto, 2001 citando Bueno et al. 1999)

Segundo Hashimoto et al.(2007) citando Malan (2000), são vários os fatores que contribuem para a expansão desta atividade, como por exemplo baixo teor de gorduras saturadas e calorias, que quando em excesso, se tornam prejudiciais a saúde. Além disso, apresentam bons níveis em proteína e ferro. Para Menezes et al.(2009) citando Silva Sobrinho (2001), outras características como gordura intramuscular e o grau de cobertura na carcaça contribuem para a suculência e maciez da carne. Nota-se também que a carne proveniente de animais jovens apresentam traços de gordura, é macia com aroma mais suave que o da carne de animais velhos.

Outro produto extraído dos caprinos é o leite.

Segundo Zanela et al. (2006), o leite é o primeiro alimento dos mamíferos, sendo essencial e indispensável nos primeiros meses de vida de um indivíduo, pois contém nele nutrientes necessários ao desenvolvimento infantil, passando também imunidade através do leite á criança por exemplo. Mais tarde, o leite materno no caso dos humanos é substituído por leite de diferentes espécies animais, sem perder sua função ajudando no desenvolvimento de um ser vivo.

De acordo com o Ministério da Agricultura, a produção de leite de cabra no Brasil é cerca de 21 milhões de litros, envolvendo na maioria empresas de pequeno porte. Para Santos (2011), são produzidos cerca de 14.800.534 milhões de toneladas de leite de caprinos no mundo.

O leite de cabra é um produto bem visto e bem quisto, uma vez que pessoas alérgicas ao leite de vaca podem tomar se problema algum o leite de caprinos.

Para Zanela et al.(2006) citando Pellerin (2001), o leite de cabra apresenta propriedades bioquímicas que enriquecem seu valor nutricional, sendo recomendado para crianças que possuem aversão ao leite de vacas ou para pessoas com doenças gastrointestinais, ou servindo também de suplemento para pessoas idosas ou mal nutridas.

O leite de cabra é considerado um dos alimentos mais completos por apresentar vários elementos importantes para a nutrição humana, constituído de proteínas de alto valor biológico e ácidos graxos essenciais, além de seu conteúdo mineral e vitamínico (Costa et al, 2009)

Para Santos (2011) citando Alves (2001), para um leite de caprino ser considerado “bom” tem que apresentar baixo numero de microorganismos deteriorantes, ausência ou pequeno número de patógenos, baixa contagem de células somáticas e ausência de resíduos químicos variados.

Para Reigoto (2009) citando Mahaut et al (2000), o leite de cabra é composto por 13% de resíduo seco total; 2,8% de proteína; 2,3% de caseína; 3,38% de matéria gorda; 4,4 – 4,7 % de lactose. Para Santos (2011) citando Haenlein (2004), no leite de cabra encontram-se também maiores níveis de 6 dos 10 aminoácidos essenciais, como treonina, isoleucina, lisina, cistina, tirosina e valina. Possui mais cálcio que o leite de vaca, sendo 1,35 g/L,

De acordo com Corrêa (2010) citando Cannas e Pulina (2008), 87% do leite caprino é composto por água sendo que o restante ou seja, 13 % é composto por sólidos, onde entram proteínas, gorduras, carboidratos e sais minerais.

De acordo com Gonçalves et al.(2001), um dos fatores que impulsionam a caprinocultura de leite é o preço atrativo do produto, atraindo não só o produtor como o consumidor, seguidas pelas características particulares do leite. Na região sul e sudeste do Brasil, predominam as raças caprinas exóticas de origem européia como Saanem, Parda Alpina, Toggenburg e Anglo Nubiana.

Segundo Rodrigues (2009) citando Canción (1992), fatores como condições de manejo, ambiente, genética, clima entre outros permitem com que a produção de leite seja afetada.

Conclusão

O trabalho em questão nos dá uma visão geral da situação atual da caprinocultura de corte e leite, sendo demonstradas as raças mais utilizadas, métodos utilizados para conseguir a maximização do lucro nessa atividade e fatores que culminam no sucesso da mesma.

Referencias Bibliográficas

ANDRADE, G.M., **Controladoria em Agronegócios: um estudo sobre a caprinocultura de leite nas microregiões dos cariris do estado da Paraíba.** João Pessoa-PB, 2007. Disponível em:< http://repositorio.bce.unb.br/bitstream/10482/2889/1/2007_GeraldoMageladeAndrade.pdf> Acessado em 05/10/2012

CORRÊA, C.M., **Qualidade do leite, comportamento e saúde do úbere: aspectos sobre cabras leiteiras.** Porto Alegre, 2010. Acessado em:< <http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/24996/000749346.pdf?sequence=1>> Acessado em: 06/10/2012

COSTA, R.G.; QUEIROGA, R.C.R.E.; PEREIRA, R.A.G. **Influencia do alimento na produção e qualidade do leite de cabra.** Paraíba, 2009. Disponível em:< <http://www.scielo.br/pdf/rbz/v38nspe/v38nspea31.pdf>> Acessado em: 02/10/2012

GONÇALVES, H.C.; SILVA, M.A.; WECHSLER, F.S.; RAMOS, A.A. **Fatores Genéticos e de Meio na Produção de Leite de Caprinos Leiteiros.** Botucatu, 2001. Disponível em:< <http://www.scielo.br/pdf/rbz/v30n3/5240.pdf>> Acessado em 11/10/2012

HASHIMOTO, J.H., ALCALDE, C.R., SILVA, K.T., MACEDO, F.A.F., MEXIA, A.A., SANTE LLO, G.A., MARTINS, E.N., MATSUSHITA, M. **Características de carcaça e da carne de caprinos Boer x Saanem confinados recebendo rações com casca do grão de soja em substituição ao milho.** Maringá, 2007. Disponível em:< <http://www.scielo.br/pdf/rbz/v36n1/a20v36n1.pdf>> Acessado em: 12/05/2011

MADRUGA, M.S; NARAIN, N; DUARTE, T.F; SOUSA, W.H; GALVÃO, M.S; **Características Químicas e Sensoriais de Cortes Comerciais de Caprinos SRD**

e Mestiços de Bôer. Campinas, 2005. Disponível em:<
<http://www.scielo.br/pdf/%0D/cta/v25n4/27640.pdf>> Acessado em: 09/10/2012.

MAPA- MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO.
Caprinos e ovinos. Disponível em:<
<http://www.agricultura.gov.br/animal/especies/caprinos-e-ovinos>> Acessado em
09/10/2012

MENEZES, J.J.L., GONÇALVES, H.C., RIBEIRO, M.S., RODRIGUES, L., CAÑIZARES, G.
I.L., MEDEIROS, B.B.L., **Efeitos do sexo, do grupo racial e da idade ao abate nas
características de carcaça e maciez da carne de caprinos.** Botucatu, 2009.
Disponível em:< <http://www.scielo.br/pdf/rbz/v38n9/19.pdf>> Acessado em:
12/05/2011

MONTE, A.L.S; VILLARROEL, A.B.S; GARRUTI, D.S; ZAPATA, J.F.F; BORGES,
A.S. **Parâmetros Físicos e Sensoriais de Qualidade da Carne de Cabritos
Mestiços de Diferentes Grupos Genéticos.** Campinas, 2007. Disponível
em:<<http://www.scielo.br/pdf/cta/v27n2/03.pdf>> Acessado em: 13/10/2012.

REIGOTO, A.S.S.S., **Efeito da refrigeração na aptidão tecnológica para fabrico
de queijo do leite de cabra.** Lisboa, 2009. Disponível em:<
https://www.repository.utl.pt/bitstream/10400.5/1889/1/Efeito%20da%20Refrigera%C3%A7%C3%A3o%20na%20Aptid%C3%A3o%20Tecnol%C3%B3gica%20para%20Fabrico%20de%20Queijo%20do%20Leite%20de%20Cabra_Ana%20Sofia%20Reigoto.pdf> Acessado em 08/10/2012

RODRIGUES, L. **Sistemas de produção de caprinos de leite e carne em pasto
ou confinamento.** Botucatu, 2009. Disponível em:<
http://www.athena.biblioteca.unesp.br/exlibris/bd/bbo/33004064048P2/2009/rodrigues_l_dr_botfmvz.pdf> Acessado em 05/10/2012

SANTOS, B.M. **Elaboração e caracterização de queijo de leite de cabra “tipo
coalho” com inclusão de leite de vaca.** João Pessoa-PB, 2011. Disponível em:<
http://btdt.biblioteca.ufpb.br/tde_arquivos/26/TDE-2011-05-18T083019Z-1029/Publico/arquivototal.pdf> Acessado em 12/10/2012

SOBRINHO, A.G.S; NETO, S.G. **Produção de Carne Caprina e Cortes da Carcaça**. Jaboticabal- SP, 2001. Disponível em:<http://www.capritec.com.br/pdf/producao_carnecaprina.PDF> Acessado em: 02/10/2012.

SOUZA, W. H. **O Agronegócio da Caprinocultura de Corte no Brasil**. João Pessoa, 2007. Disponível em:<<http://sheepembryo.com.br/files/artigos/236.pdf>> Acessado em: 12/10/2012.

SOUZA, W. H. **Programa de Melhoramento dos Caprinos de Corte no Nordeste do Brasil e suas Perspectivas**. João Pessoa- PB, 2002. Disponível em:<<http://sbmaonline.org.br/anais/iv/palestras/pdfs/ivp02.pdf>> Acessado em: 05/10/2012.

ZANELA, M.B.; SCHMIDT, V.; PINTO, A.T.; MACHADO, M.; SOUZA, P.A.S.C.; SILVA, F.F.P.; REICHERT, S.; RIBEIRO, M.E.R. **Produção e composição química do leite de cabra na Expointer**. Rio Grande do Sul, 2006. Disponível em:<<http://www.terraviva.com.br/IICBQL/p034.pdf>> Acessado em 07/10/2012